



## EDITORIAL

Associamos esta edição da newsletter da FJA ao centenário do ilustre macaense Henrique de Senna Fernandes que nos deixou uma obra literária que retrata a alma macaense e o entrecruzar de duas culturas num território de 16km quadrados como é Macau. Estas duas comunidades conviveram lado a lado durante séculos, com muito respeito uma pela outra, o que veio a caracterizar a singularidade deste território.

Agradecemos à Dra. Celina Veiga de Oliveira, grande especialista de literatura de Macau, e que se disponibilizou a preparar o excelente artigo de opinião sobre o nosso homenageado. Em Macau realizaram-se várias iniciativas a propósito do centenário de Henrique de Senna Fernandes e incluímos nesta edição da newsletter uma resenha dos artigos publicados na imprensa portuguesa de Macau a este propósito. Incluímos também um vídeo com uma das suas últimas entrevistas. Recolhemos ainda alguma informação relevante sobre o nosso homenageado no Blog Macau.

Divulgamos também nesta newsletter algumas das iniciativas da FJA realizadas no mês de outubro como sejam a atribuição pela FJA de uma Bolsa de Estudo a uma licenciada, Zita Zhangzhao pelo percurso de mérito que teve no 1ºano do Mestrado de Estudos Asiáticos da Universidade Católica de Lisboa, e o lançamento da 3ª edição dos Prémios de Cooperação Portugal China para trabalhos de Mestrado e Doutoramento, podendo concorrer alunos de estabelecimentos de ensino superior portugueses e chineses.

Fazemos nota da merecida homenagem organizada pelo Conselho de Opinião da Rádio e da Televisão Portuguesa ao Dr. Manuel Coelho da Silva que presidiu vários anos a este órgão. O Dr. Coelho da Silva foi Curador e membro do Conselho de Administração da FJA. Tivemos a honra de contribuir com um texto de homenagem no livro divulgado nessa ocasião sobre a sua vida e obra.

Por último, salientamos o interessante artigo da Prof.ª Doutora Wang Suoying, membro do Conselho Consultivo da FJA, sobre as festividades chinesas do Dia Nove da Nona Lua.

Maria Celeste Hagatong  
Presidente da Fundação Jorge Álvares



## NOTÍCIAS E DESTAQUES

### FJA lança 3.ª edição dos Prémios Cooperação Portugal-China para trabalhos de Mestrado e Doutoramento



Pelo terceiro ano consecutivo a FJA lançou os Prémios FJA destinados a estudantes de Mestrado e Doutoramento a frequentar instituições de ensino superior portuguesas ou chinesas.

Os Prémios FJA têm como objetivo estimular estudantes e futuros investigadores a prosseguirem os seus estudos e/ou investigação sobre as relações entre Portugal e a China, tanto ao nível dos estudos da Língua e Cultura, como também de outras áreas de conhecimento.

Para a edição de 2023 os temas selecionados são: i) estudos lusófonos na linguística e na cultura e a sua influência na Ásia; ii) análise comparativa dos enquadramentos legais do Investimento Direto Estrangeiro na China e nos Países de Língua Portuguesa; e iii) oportunidades de cooperação de Portugal com a China na área da Grande Baía Hong Kong -Macau - Guangzhou.

O concurso está aberto entre 16 de outubro de 2023 e 19 de fevereiro de 2024, sendo atribuídos aos melhores trabalhos submetidos, por um júri a selecionar, 3 prémios individuais, um de cada tema. Os resultados do processo de seleção serão publicados até 45 dias depois da data-limite para submissão da candidatura e publicados no website da FJA.

**Saber mais**

---

## Bolsa de Estudos FJA do Mestrado em Estudos Asiáticos da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa



Teve lugar no dia 20 de outubro, no Auditório Cardeal Medeiros no campus da Universidade Católica Portuguesa em Lisboa, a cerimónia de Bênção e Entrega de Diplomas de Mestrado – 2023 da Faculdade de Ciências Humanas, na qual a licenciada Zita Zhangzhao, aluna com um percurso de mérito no 1.º ano do Mestrado em Estudos Asiáticos, recebeu o Diploma referente á

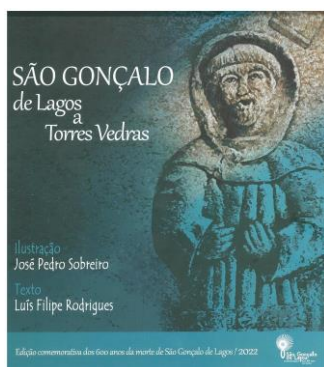
Bolsa Fundação Jorge Álvares 2022/2023.

Tal como oportunamente anunciado lembre-se que o tema da dissertação final do Mestrado de Zita Zhangzhao é *A globalização da cultura chinesa: “Uma Faixa Uma Rota Digital” O caso do videojogo Genshin Impact (2020)*, que tem como orientadores os Professores Doutores Jorge Santos Alves e Henrique Antunes Prata Dias da Costa. O trabalho parte da questão principal de saber se e de que forma os videojogos podem ser uma nova abordagem da China na exportação e globalização da sua cultura.

A FJA fez-se representar na cerimónia pelo Administrado Dr. Rui Soares Santos, que procedeu à entrega do Diploma.

---

### Lançamento do livro “São Gonçalo de Lagos a Torres Vedras”



Teve lugar no dia 21 de outubro no auditório dos Paços do Concelho, em Torres Vedras, o lançamento do livro *SÃO GONÇALO de Lagos a Torres Vedras*, que foi apresentado pelo Cardeal Dom Manuel Clemente. A obra foi produzida pela Associação para a Defesa e Divulgação do Património Cultural de Torres Vedras, que desta forma se associou à [Câmara Municipal de Torres Vedras](#), no âmbito das comemorações dos 600 anos da morte de São Gonçalo de Lagos (2022), e conta com ilustrações de José Pedro Sobreiro e texto de Luís Filipe Rodrigues.

Relembre-se que a FJA cedeu uma importante e rara pintura a óleo em tábua de carvalho de São Gonçalo de Lagos para a Exposição Evocativa dos 600 anos da morte de São Gonçalo, que esteve patente ao público entre 28 de outubro de 2022 e 28 de maio de 2023 no Museu

Municipal Leonel Trindade, em Torres Vedras. A peça faz parte do espólio doado em 2005 à FJA pelo Maestro Filipe de Sousa.

A FJA fez-se representar no lançamento do livro pela Diretora-Geral, Dra. Carmo Almeida Lourenço.

---

## **Homenagem ao Curador e Administrador da FJA, Dr. Manuel Coelho da Silva (1947 - 2022)**



No dia em que se completou um ano do seu falecimento, teve lugar no dia 23 de outubro, no auditório João Soares Louro da RTP-Sede, uma sessão de homenagem ao Curador e Administrador da FJA, Dr. Manuel Coelho da Silva, também anterior Presidente do Conselho de Opinião da RTP.

A Presidente do Conselho de Opinião, Dra. Deolinda Machado, abriu a sessão, que contou com a presença, para além de familiares e amigos, da Presidente da FJA, Dra. Celeste Hagatong, vários membros dos órgãos sociais da FJA – General Vasco Rocha Vieira, Eng.<sup>a</sup> Maria Alexandra Costa Gomes, Dr. Jorge Rangel - e muitos colegas da RTP.

Na ocasião foi apresentado um livro de homenagem, coordenado por Deolinda Machado e Paulo Faustino e editado pela Gradiva: *Manuel Coelho da Silva - Ao Serviço do Público, Média, Sociedade, Educação, Lusofonia e Diáspora*, uma retrospectiva da sua vida que conta com depoimentos e entrevistas a colegas e amigos.

Licenciado em Direito, Manuel Coelho da Silva exerceu em Macau as funções de Diretor dos Serviços de Educação e Cultura (1983/86) e foi Consultor e Professor do Instituto Politécnico de Macau (1996/99); em Portugal, entre outros cargos, foi Diretor-Geral do Instituto Nacional de Formação Turística (1990/95), Secretário-Geral eleito da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (1986/2002), Administrador da Tobis Portuguesa (2003/06), Curador (1999/2022) e Administrador da Fundação Jorge Álvares (1999/2004 e 2016/2022) e, desde 2004, Presidente eleito do Conselho de Opinião da Rádio e Televisão Portuguesa, S.A.

---

## **Festividades chinesas - O Festival Duplo Nove \***

### **O DIA NOVE DA NONA LUA**

O Dia Nove da Nona Lua é uma festa tradicional chinesa, caindo este ano no dia 23 de outubro. Em chinês chama-se Chongyangjie, com “chong” a significar “repetido” ou “duplo” e yang, literalmente “sol”, a representar “yang” de “yinyang” e o número 9, pois entre os algarismos, os números pares são classificados de números yin e ímpares, de números yang. Como o dia 9 da 9ª lua (calendário lunar) tem dois algarismos “9”, o dia foi denominado de *Chongyang* ou *Chongjiu*, quer dizer, Duplo Nove.



O algarismo 9 tem grande simbolismo na cultura chinesa. É considerado o número máximo entre os algarismos, pois um número superior a 9 é representado em matemática por duas casas, pelo que o 9 simboliza o máximo. As expressões “jiutian (nono céu)” ou “jiuquanzhixia (debaixo da nona fonte)” significam respetivamente “céu altíssimo” e “o lugar mais profundo debaixo da terra”. Além disso, como tem o mesmo som do ideograma “jiu (eterno)”, simboliza a eternidade. Nas dinastias, o 9 era o número preferido e quase exclusivo dos imperadores. Na Cidade Proibida de Beijing as divisões totalizam 9999 e o número dos degraus é 9 ou múltiplos de 9. Na atualidade, o Duplo Nove foi definido em 1989 pelo governo chinês como o Dia do Idoso (Laorenjie ou Jinglaojie) e a Lei de Proteção dos Direitos e Interesses dos Idosos, aprovado em finais de 2012 pelo Comité Permanente da Assembleia Nacional voltou a consagrá-lo com a expressão de Laonianjie, para exprimir o respeito aos idosos desejando-lhes a longevidade.

A festa teve início já na dinastia Han do Leste (25-220). A partir daí, o povo tem mantido o costume de subir aos montes, beber aguardente de crisântemo e comer bolo *chongyang* neste dia, costumes esses que tiveram origem numa lenda.



Dizem que Heng Jing foi discípulo do taoísta Fei Changfang. Um dia, o mestre disse ao discípulo: “No dia 9 da 9ª lua a tua família vai ter um desastre. Mas se ficarem no alto do monte bebendo aguardente de crisântemo, poderão evitar o desastre.” O discípulo fez o que o mestre mandou e no dia seguinte, quando Heng Jing e família voltaram para casa, encontraram mortos todos os animais domésticos. Foi espalhada a notícia e juntamente com ela os costumes, para evitar o desastre.

*Chongyangjie* coincide com a colheita outonal. Como o ideograma de bolo “gao” é homónimo de “gao” (alto, representando “monte”), o povo adquiriu o costume de comer nesse dia o bolo feito com cereais colhidos na altura.

Para muitos poetas, este dia é um tema favorito, inspirando muitos versos e histórias bonitas, sendo a mais famosa a de “versos na folha vermelha”. Consta que durante o reinado de Tang Xizong (873-888), por volta desse dia, uma aia do palácio imperial, de apelido de Han, escreveu um poema numa folha de ácer, vermelha. O rio que passava pelo palácio levou a folha para fora, a qual foi apanhada pelo jovem Yu You. Este escreveu também uns versos numa outra folha e deitou-a no curso superior do rio que a levaria para dentro do palácio. Por coincidência, a folha foi apanhada pela aia Han. Dez anos mais tarde, o imperador decidiu mandar sair do palácio três mil aias para fins matrimoniais e, mais uma vez, por coincidência, a aia Han ficou como mulher de Yu You. Na noite nupcial, cada um mostrou a sua folha e ambos ficaram a saber que as folhas eram “casamenteiras”. Daí, “versos na folha vermelha” tornou-se um tema interessante para a conversa no Dia 9 da 9ª Lua.

\*Texto da Vogal do Conselho Consultivo da FJA, Prof.ª Doutora Wang Suoying



Presidente da FJA, Maria Celeste Hagatong,  
recebe a distinção Vectus Alumnus Anno MMXXIII,  
Prémio Carreira de Gestor e Empreendedor,  
do ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão, onde se licenciou em 1974,  
pela sua carreira no sector financeiro – banca e seguros.

## OPINIÃO



### **Henrique de Senna Fernandes (1923-2010) - Centenário**

*Celina Veiga de Oliveira, licenciada em História (Coimbra), trabalhou em Macau durante duas décadas como professora de História no Liceu Nacional Infante D. Henrique, e de História de Macau no Instituto Politécnico de Macau, além de outras funções ligadas à área cultural.*

Numa entrevista publicada no *Jornal do Brasil*, em 1999, Henrique de Senna Fernandes regista estas palavras sobre o seu legado literário:

*Escrevo sobre a nossa mentalidade, nossas tradições e costumes, que são diferentes daquelas dos portugueses europeus, ou dos chineses com quem vivemos lado a lado. Eram precisas duas, três cabeças para guardar todas as histórias de Macau. Este encontro entre várias etnias – e do equilíbrio a que se conseguiu chegar entre elas – produz histórias fabulosas, soluções de vida absolutamente originais, muito belas e muito trágicas também.*

Não há melhor síntese para caracterizar e entender a obra literária deste grande escritor de Macau.

Quem é, afinal, Henrique de Senna Fernandes? Nasceu há 100 anos naquele pequeno enclave português incrustado no sul da China. Viveu um tempo irrepetível, que atravessou praticamente todo o século XX e a 1.ª década da RAEM (Região Administrativa Especial de Macau). Era um *filho da terra*, descendente de uma abastada e numerosa família, de pergaminhos aristocráticos, os Senna Fernandes.

No conto “Uma pesca ao largo de Macau”, do livro *Nam Van*, dirá: “O meu Avô era um homem com defeitos e qualidades dum macaense dos tempos patriarcais. Rico e perdulário, vivia sumptuosamente, sem medir o dinheiro que esbanjava. Como os seus conterrâneos dos fins do século XIX, recebia muito, e a sua mansão à Praia Grande primava pela hospitalidade. Os criados andavam à roda de dezoito a vinte, distribuídos em funções diversas, numa casa grande, desde as amas, uma para cada filho, até aos *sai-kós* que perfaziam os mais humildes recados.”

Esta pujança económica não foi eterna. A Guerra do Pacífico e a ocupação japonesa de Hong Kong no dia de Natal de 1941 tiveram reflexos imediatos em Macau. A família teve de se adaptar a uma nova realidade, como regista no conto “Os bons fantasmas” do livro *Mong-Há*: “(...) nesse período doloroso de 1942, meu pai, homem extraordinário de altos e baixos, atravessava um momento de sérios apuros financeiros, arruinado como estava (...)”. E com doze filhos para criar...

Só no final da guerra, Henrique de Senna Fernandes veio estudar direito para Coimbra, cidade que o marcará para sempre, não só pelo alargar de horizontes culturais que a Universidade e o convívio com colegas lhe proporcionaram, como também pela afectividade e carinho familiar que recebeu das “duas senhoras muito idosas, de nobreza arruinada, mas de excepcional distinção”, que o acolheram durante os seus anos académicos e a quem “tratava ternamente por Madrinha e Tia”.

Estes cruzamentos de vida haveriam de dar frutos literários.

Ainda estudante, escreveu o conto “A-Chan, a Tancareira”, que ganhou o Prémio Fialho de Almeida dos Jogos Florais da Queima das Fitas de 1950 da Universidade de Coimbra e serviu de antecâmara para outro patamar vivencial, o de contista e de romancista.

Paralelamente à sua vida profissional, social e política – professor, jornalista, advogado, bibliotecário da Biblioteca Nacional de Macau, director da Escola Comercial “Pedro Nolasco”, presidente da Associação dos Advogados de Macau, presidente da direcção do Club de Macau, presidente do Rotary Club de Macau, presidente da assembleia geral da Associação Promotora da Instrução dos Macaenses (APIM), presidente da Comissão Organizadora do Grande Prémio de Macau (1967-1968), membro da ADIM (Associação de Defesa dos Interesses de Macau), com um protocolo de colaboração com o CDS, após o 25 de Abril de 1974, e figura sempre solicitada a dar o seu testemunho nos momentos considerados de grande relevância nos contactos com a comunidade chinesa –, Henrique de Senna Fernandes desenvolveu uma singular actividade literária, hoje objecto de estudos académicos, sobretudo no universo dos países lusófonos.

A obra senniana é composta pelos livros de contos *Nam-Van – Contos de Macau* e *Mong-Há*, e pelos romances *Amor e Dedinhos de Pé*, *A Trança Feiticeira* (ambos adaptados ao cinema), *Os Dores* e *A Noite Desceu em Dezembro*, este último publicado postumamente.

Como nota pessoal e em jeito de conclusão, partilho o título que dei a ao meu artigo inserido no livro *Cem Anos de Henrique de Senna Fernandes*, publicado em Macau, que condensa, em minha opinião, o valor deste grande escritor: “Henrique de Senna Fernandes e a construção da memória literária de Macau”.

---

## IMPRENSA

### ESPECIAL HOMENAGEM A HENRIQUE DE SENNA FERNANDES



Na RTP, em 1997, no programa [Prazer de Criar](#), de Helena Balsa:

No Blog Macau Antigo: [Ver](#)

[Ver video RTP - 1997](#)

**Na imprensa de Macau, em 2023, no centenário do seu nascimento:**

[HENRIQUE DE SENNA FERNANDES E O CINEMA EM MACAU](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau – 25.09.2023

[IC CELEBRA CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE HENRIQUE DE SENNA FERNANDES](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau – 26.09.2023

[O ESCRITOR, POR ELE PRÓPRIO, NUMA SAUDOSA E SENTIDA EVOCAÇÃO \(EM “O OLHAR DE HENRIQUE DE SENNA FERNANDES – FRAGMENTOS”\)](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau - 09.10.2023

[HENRIQUE DE SENNA FERNANDES | LIVRO REALÇA LADO “POLIVALENTE” DO AUTOR](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau – 09.10.2023

[A “ESSÊNCIA DE MACAU” NA ESCRITA DE HENRIQUE DE SENNA FERNANDES](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau – 13.10.2023

[HENRIQUE DE SENNA FERNANDES UMA GEOGRAFIA SENTIMENTAL DE MONG-HÁ](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau – 13.10.2023

[IC PRESTA TRIBUTOS ONLINE A H. SENNA FERNANDES](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau – 16.10.2023

[MACAU NO FINAL DOS ANOS VINTE DO SÉCULO PASSADO, NA MEMÓRIA DE HENRIQUE DE SENNA FERNANDES](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau – 16.10.2023

[LITERATURA | UM E UCM RECORDAM ESCRITA DE HENRIQUE DE SENNA FERNANDES](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau – 24.10.2023

[UNIVERSIDADES JUNTAM-SE PARA RECORDAR H. SENNA FERNANDES](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau – 25.10.2023

[PALESTRAS E DEBATES EM TORNO DE HENRIQUE DE SENNA FERNANDES NA UNIVERSIDADE CIDADE DE MACAU E UM](#)

Fonte: Jornal Ponto Final – 25.10.2023

[HÁ MUITO A FAZER PARA DIVULGAR AUTOR MACAENSE SENNA FERNANDES, DIZEM ACADÉMICOS](#)

Fonte: Jornal Ponto Final – 26.10.2023



## IMPrensa DO MÊS DE OUTUBRO



### [FÓRUM DE MACAU CELEBRA 20 ANOS COM CICLO DE ACTIVIDADES](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



### [CONTRIBUIÇÃO DA UM PARA A REDE PORTUGUESA DE ARQUIVOS ASIÁTICOS FICARÁ CONCLUÍDA EM DOIS ANOS](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



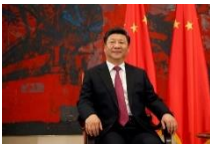
### [FESTIVAL DA LUSOFONIA NO FIM DE OUTUBRO E COM REGRESSO DE ESTRANGEIROS](#)

Fonte: Jornal Ponto Final



### [MACAENSE JOSÉ BASTO DA SILVA APRESENTA FICÇÃO BASEADA NAS SUAS MEMÓRIAS DE ESTUDANTE](#)

Fonte: Jornal Ponto Final



### [UMA DÉCADA DE 'FAIXA E ROTA' AFIRMOU CHINA COMO CREDORA E LÍDER ENTRE PAÍSES EMERGENTES](#)

Fonte: Jornal Ponto Final



### [O OBJECTIVO É CRIAR UMA REDE DE BIBLIOTECAS](#)

Fonte: Jornal Plataforma



### [CHINA JÁ É O SEGUNDO PRINCIPAL FORNECEDOR DE SAPATOS A PORTUGAL](#)

Fonte: [Jornal Diário de Notícias](#)



### [SEMANA DOURADA | CASINOS APURARAM MAIS DE 6,65 MIL MILHÕES EM OITO DIAS](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



### [ENSINO | UNIVERSIDADE CATÓLICA DESTACA FORMAÇÃO BILÍNGUE DE MACAU](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



### [FEIRA SINO-LUSÓFONA VISTA COMO APOIO DE PEQUIM A MACAU](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



### [FERNANDA ILHÉU | ECONOMISTA QUER VER MAIS PRODUTOS PORTUGUESES LEGAIS NA CHINA](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



### [CARMEN MENDES, PRESIDENTE DO CENTRO CIENTÍFICO E CULTURAL DE MACAU: "O INTERESSE PELO CCCM TEM AUMENTADO"](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[FÓRUM DE MACAU DEVE TER “PAPEL PRÓ-ACTIVO” “NA RESOLUÇÃO DE DESAFIOS COMUNS”](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[“GRANDE BAÍA É UM PROJECTO MUITO INTERESSANTE”](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[ENCONTRO DOS MACAENSES AGENDADO PARA FINAL DE NOVEMBRO DE 2024](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[FÓRUM FAIXA E ROTA TERMINA EM PEQUIM COM ACORDOS DE 97,2 MIL MILHÕES](#)

Fonte: Ponto Final



[MACAU EXPLICADO AOS PEQUENINOS COM LIVROS BILINGUES DE ACTIVIDADES ALUSIVAS AO PATRIMÓNIO E CULTURA LOCAL](#)

Fonte: Ponto Final



[NOVO DIRECTOR DA EPM DEVERÁ SER ACÁCIO DE BRITO](#)

Fonte: Ponto Final



[929 CHALLENGE | TRÊS ‘STARTUPS’ LUSAS NOS PRIMEIROS LUGARES](#)

Fonte: Ponto Final



[“MAIS LIBERDADE” E “DESPREOCUPAÇÃO” NO FESTIVAL DA LUSOFONIA](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[DIÁLOGOS INTERCULTURAIS PORTUGAL – CHINA: UM BALANÇO POSITIVO](#)

Fonte: Jornal Tribuna Macau

## Fundação Jorge Álvares

Rua Castilho, 39 (Edif. Castil) - 11 o Andar - Letra I, 1250-068 Lisboa

Portugal

Está a receber este email porque faz parte dos nossos contactos

[Cancelar subscrição](#)